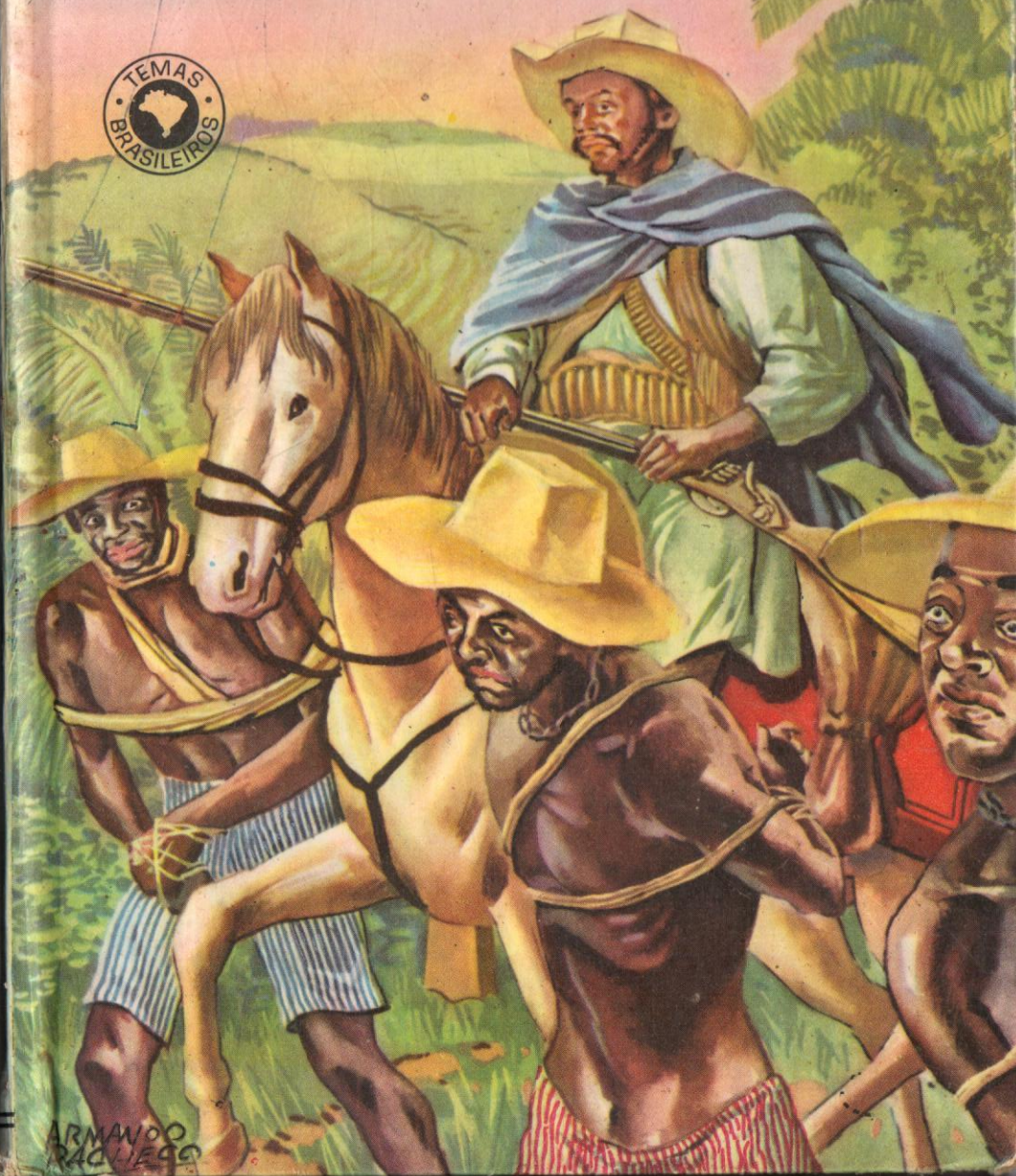


SERGIO D. T. MACEDO

PALMARES A TRÓIA NEGRA



ARMANDO
RACIOLLO

PALMARES,
A TRÓIA NEGRA

LIVRARIA AMADEU

Desde 1948

Livros Novos e Usados

Rua Tamoios, 748 - Centro - BH/MG

CEP 30.120-050

Telefax: (31) 3201-8186

Rua Guarani, 476 - Centro - BH/MG

CEP 30.120-040

Fone: (31) 3212-7827

livrariaamadeu@yahoo.com.br

SÉRGIO D. T. MACEDO

PALMARES, A TRÓIA NEGRA



DISTRIBUIDORA RECORD
RIO DE JANEIRO

*A memória do Espártaco brasileiro,
LUÍS GONZAGA PINTO DA GAMA,
vendido como escravo pelo próprio pai.*

Direitos reservados para a língua Portuguesa por:
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — 8.º — Rio de Janeiro (GB)

Publicado em 1963

ÍNDICE

1	
Uma Instituição tão Velha quanto o Mundo	9
2	
O Navio Negreiro	13
3	
Bons, Moços e Fortes, Anunciava o Cartaz à Porta	19
4	
Vida do Escravo	22
5	
Uma História Curiosa	27
6	
A Enorme Influência do Escravo	30
7	
"Obatalá" era Temido e Reverenciado	34
8	
Cantos, Danças e Festas dos Escravos	38
9	
A Escritura da Vergonha	46
10	
Quilombos e Quilombolas	49
11	
Palmares	53

12	Organização da República Negra	57
13	Fernão Carrilho Ataca Palmares	61
14	Novos Ataques ao Quilombo Famoso	66
15	"Uns Homens da Vila de São Paulo que Andavam pelo Sertão"	70
16	Um Chefe para a Guerra	73
17	Guerra de Morte contra Palmares	77
18	O Fim de Palmares	81
19	Acaba a Escravidão no Brasil	86

Uma Instituição tão Velha quanto o Mundo

O GRANDE ESCRITOR PORTUGUÊS Oliveira Martins afirmou muito acertadamente que *sem escravos não alguma começou*. Realmente, a instituição da escravidão tem a idade do mundo. Quando o homem primitivo estava na *idade da caça*(*) — digamos assim — todo aquele que vinha compartilhar do seu território reduzia os seus meios de subsistência. O primeiro ocupante via no segundo, portanto, um inimigo cujo extermínio considerava necessário.

Quando esse mesmo homem primitivo sentiu a necessidade de possuir gado para assegurar-se alimento nas estações do ano em que a caça emigrava ou escasseava; quando, enfim, se tornou pastor, compreendeu que poderia aproveitar na guarda dos rebanhos, que aumentavam sempre, o inimigo vencido, que deixou de matar para passar a utilizar o seu trabalho. Havia nascido a escravidão!

Foi com escravos que o Egito fez a sua agricultura e construiu os imponentes monumentos de que todos já ouviram falar; os templos grandiosos, as pirâmides soberbas, as esfinges.

Na Grécia, os vencidos eram invariavelmente reduzidos à condição de escravos. Esparta chegou a escravizar cidades inteiras e em Atenas, na culta Atenas, um grande legislador chamado

(*) V. nesta coleção o livro *História da Terra e do Homem*.

- | | |
|---|---|
| 29 — <i>Uma Casa na Campina</i> — Laura Ingalls Wilder. Tradução e adaptação de Constantino Paleólogo | 36 — <i>As Artes no Brasil</i> — Sérgio D. T. Macedo |
| 30 — <i>Êles Fizeram a História do Brasil</i> , 2.º volume — Roberto Macedo | 37 — <i>A Queda do Império</i> — Sérgio D. T. Macedo |
| 31 — <i>Do Pau-brasil ao Petróleo</i> — Sérgio D. T. Macedo | 38 — <i>História de Minas</i> — João Camilo de O. Tôres |
| 32 — <i>Da Cadeirinha ao Avião</i> — Sérgio D. T. Macedo | 39 — <i>Êles Fizeram a História do Brasil</i> , 3.º volume — Roberto Macedo |
| 33 — <i>As Mais Belas Histórias do Cristianismo</i> — Cônego Paulo Dilascio | 40 — <i>Histórias que Ficaram na História</i> — Sérgio D. T. Macedo |
| 34 — <i>O Jovem Fazendeiro</i> — Laura Ingalls Wilder. Tradução de Constantino Paleólogo | 41 — <i>A Catequese</i> — Cônego Pedro Terra |
| 35 — <i>As Lutas Contra o Invasor</i> — Sérgio D. T. Macedo | 42 — <i>A Epopéia das Bandeiras</i> — Sérgio D. T. Macedo |
| | 43 — <i>História do Império</i> — João Camilo de O. Tôres |
| | 44 — <i>Os Descobrimentos</i> — Sérgio D. T. Macedo. |

ENCICLOPÉDIA JUVENIL

- 1 — *O Corpo Humano* — Bernard Glemser. Tradução de P. A. do Nascimento Silva
- 2 — *Expedições Científicas* — Raymond Holden. Tradução de Luiz Fernandes
- 3 — *O Átomo* — Ira M. Freeman. Tradução de Gisela Brigitte Laub
- 4 — *Maravilhas da Química* — Ira M. Freeman. Tradução de Manuel Inocêncio Santos
- 5 — *As Estrélas* — Anne Terry White. Tradução de Ronaldo S. de Biasi
- 6 — *A Eletricidade* — Ira M. Freeman. Tradução de Ronaldo S. de Biasi
- 7 — *Foguetes e Jatos* — Fletcher Pratt. Tradução de Miécio Araújo Honkís
- 8 — *Os Grandes Rios do Mundo* — Anne Terry White. Tradução de Júlia Azevedo Acióli
- 9 — *Famosos Inventores e seus Inventos* — Fletcher Pratt. Tradução de Carlos Evaristo M. Costa

★

Obra executada nas oficinas da
SÃO PAULO EDITORA S. A.
São Paulo 6, SP — Brasil

LIVROS PARA A JUVENTUDE

PALMARES, A TRÓIA NEGRA

SÉRGIO D. T. MACEDO

A História da escravidão no Brasil, as rebeliões de escravos e a formação do grande Quilombo de Palmares que ameaçou tornar-se um Estado dentro do Estado — uma autêntica república negra — é o que conta este livro, onde os lances de bravura, os atos de heroísmo e desprendimento estão ao lado de lições de grande elevação moral.

Com a sua longa experiência de professor que há mais de vinte anos lida com os adolescentes, o autor conseguiu realizar uma admirável condensação da história da Tróia Negra, de seus antecedentes e do seu fim dramático, ao lado de múltiplas curiosidades a respeito do africano e de sua grande influência na formação e nos costumes de nossa terra.

Tudo isso faz de *Palmares, a Tróia Negra*, um livro que tem o sabor de um romance de aventuras.

Nesta Série:

AS LUTAS CONTRA O INVASOR

INDIOS E COLONOS

AS LUTAS PELA LIBERDADE

Lista completa dos títulos desta coleção, já lançados, na parte interna, no final deste livro.



DISTRIBUIDORA RECORD

RIO DE JANEIRO